

ADRIENNE MONNIER
autora e livreira

II

Vivendo entre livros, sempre voltas com autores, mergulhas na literatura toda a sua existência. É realmente verdadeiro

no entanto ter surgido de valsa, de algum sarau pernambuco.

Esse é um dos raros em de Melle. Monnier, discreto, tão lúcida, tão trabalhada, culta e inteiramente po-

Monnier. Naturalidade na
meira de escrever, pois, lendo
voz alta as páginas de *Les*
celles, tive a impressão exa-

de ouvi-la falar, naturalidade alterável também no julgamento das obras, dos seres, das indicações alheias.

Essa espécie de *dama dos li-*

— conseguiu manter-se —
— avassalando, embora, longo e pe-
— roso caminho de papel impres-
— — imune do mal livresco.
Não conseguiu a literatura al-
— — da vida, da conduta, do

ma-line a linha de conduta, a harmonia interior, a sinceridade nos gestos. Adrienne Monnier lançou no tempo, fiel ao que sempre ter sido desde a adolescência.

Continuou, cabelos brancos, e cansada, com jeito de rapariga delicada, a rapariga que foi o dia certamente.

Quando penetrei pela primei-

Essa mulher, a quem nenhuma
arma de arte, a mais ousada

...o mesmo, a mais dissonante con-
tinge espantar: esse espírito
certo a compreensão de tôdas
loucuras destes anos loucos,
que consolou e afagou os mais

compreendidos criadores, que cebeu com antecipação os vares que amadureciam muito depois de se terem revelado; é criar, que guardou a maneira de escolher a natureza da antena.

seus amigos, muitos do desaparecidos, de poetas mentados, de toda uma família, cuja missão era rosa secreção de beleza

Adrienne Monnier, soube ler
por exemplo Joyce e não perder
o exemplo de uma mulher que

Ouço-a, por exemplo, me o que foi a abertura da loja no dia seguinte ao da ocupação alemã.

Adrienne Monnier, que sem
nenhum esforço-fala dos mais
esbanhos acontecimentos artísti-

Queriam, precisavam
clientes necessitavam do
de esperança, que o port
as primeiras horas da
quãntero, लग्ना como im

Dr. SPINOSA ROTHUE

OPERAÇÕES SEXUAIS E URINARIAS - OPERAÇÕES DA PRINCESSA
 ludop-ss para a Rua Senador Dantas, 44 - 3.º Tel. 22-3367 De

NOME PARA PEDID DE FAVORES

...a empresa de identificação, na Rua General Polidoro, propoz ação cível de indenização contra a referida empresa, correndo o feito pela Lei de Varas Cíveis. Disse o autor que o cartão arrancado abruptamente, o que resultara ficar o fte ferido e

Ouvidas duas testemunhas do surrô, o Juiz, afinal, depois da prova alizada, entendeu que as mesmas iam de favor. Uma das testemunhas afirmou que no momento do acilamento, não havia ninguém no local.

DIARRÉIA, MÁ DIGESTÃO,
dores intestinais, flatulência,
falta de apetite.

DR. BUARQUE LIMA
Em sua casa de saúde, partos e
internações. Usando o A-6011.

(10700)
 —————
 PREFIRAM OS
GUARDA-CHUVAS
 —————

FERRINI
COM ARMAÇÃO
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Vendem-se em todas as
clás e farmácias. - Lio
D.S.P. sob o n. 10 em 8

Curso de Nutrologo

do SAPS
(Destinado exclusivamente a médicos que

**NUTRIÇÃO)
CORPO DOCENTE**

Profs.: Silva Telles, Alvaro Ribeiro, J. Barbosa, Figueiredo Mendes, C. Couto, David Pillar, Miranda N.

Ruy Coutinho, Sylvio de Mendo
Salvio de Mendonça, Paulo Laco
Waldemar Berardinelli.

Os candidatos ao Curso não precisam submeter-se a provas, nem a exame vestibular de qualquer espécie para a matrícula.

bastando, tão somente, apresentarem o diploma de médico, expedido por Faculdade oficial ou oficializada.

**MATRICULAS ABERTAS ATÉ O DIA 8
CORRENTE NA DIRETORIA DOS**

CURSOS DO SAPS
Praça da Bandeira 96 — 3.º andar
165

	183

1

AS CONTROVERTIDAS OBRAS DA AV. PERIMETRAL E A SURPREENDENTE MUDANÇA DA LINHA 36 CONFUNDIRAM A CIDADE

Pedreiras...

"Do lugar onde habitualmente damos desempenho à nossa tarefa quotidiana para a imprensa, temos freqüentes ocasiões de sentir o efeito de um desses abismos, que a consequência das nossas autoridades, auxiliada pelo tempo, vai pouco a pouco superpondo ao diário, estratificando, e convertendo em póse firme, repassada, incoercível. De vez em quando subleto estalido, detonação medonha, agulhada de longo e profundo fôlego, como de um grande aborrecimento, deitamos o ar, estremecemos sensivelmente a cada um dos seus aliterações, nas suas grossas paredes, abalo as vidraças, fenda ou esboceira o estuque dos tetos. Dir-se-ia terrível alarido, um grito que voasse. E' apenas a pedreira próxima, que explora soberanamente a sua indústria perigosa, que de redor se lhe apinhava.

Parceira que o domínio, onde se exercita essa comércio, que tem ocasionado sérios danos contra a propriedade e a vida humana, se vai furtando, ou se tem furtado completamente a atenção desse poder municipal, cuja influência, há muito, o povo já não sente sendo pelo regoritar do funcionamento, dos monopólios e dos tributos. Não se calcula a violência, com que se produz da água, em meio aos bairros mais populosos da cidade, e repercussão dessa água, do estuque anodo a muitas ruas de distância, os prédios mais refinados. Evidentemente as proporções da mina já não se podem medir pelo interesse do explorador. Não se aumentam indistintamente na dimensão do cubo, até onde as conveniências da celebridade no trabalho e nos lucros o exigirem. O que se poderia conseguir com algumas coisas, sucessivamente abertas, operando-se de uma só vez, praticando uma escavação maior, e embutindo-lhe uma sobrecoisa de exploração. Tempos há que se indistintamente com a espécie de água. Quanto mais possantes, melhor. Não importa o resto: a fúria da explosão, a comoda propagação, o ruído e o ambiente, a deterioração gradual das construções circunvizinhas. Um belo dia, numa das estradas, desaba o teto de uma sala. Não mais ninguém. Otimamente. Se matasse, também não era coisa de maior. O senhorio mandará reedificar a casa, muito satisfeito da raridade do acidente. Ligar a causa à sua raridade, deter-se em cogitar na origem do prejuízo, enxergar nele um tributo pago da regular da próxima pedreira, são nugas de que a nossa rua não se ocupa.

Essas palavras que pela pureza do estilo, o leitor esclarecido já sentiu não serem de este pobre cronista, foram escritas em 1909, por Rui Barbosa. Eu, se dedico a meu querido amigo Theophilo de Azevedo Leão, que mora na rua Barão Ribeiro e tem pedreira em frente à sua casa...

Floresta de Miranda

PARALISADA A LINHA RIO COMPRIDO-S. SALVADOR

Movimento grevista ante a falta de pagamento

A mudança brusca de itinerário da linha 36, que prejudicou a cidade, juntou-se a uma alteração que obrigou a atrapalhado bastante o nosso precário sistema de condução. E' que deixaram de trafegar os ônibus da linha 15. Nada menos de 16 carros que obedecem ao itinerário Rio Comprido-S. Salvador foram retirados de circulação num movimento de greve ante a falta de pagamento aos motoristas e trocadores.

As muitas proteções já vinham atendendo os empregados

AS JOÍAS DE NINON SEVILHA

Acredita a polícia ter o nome do ladrão

São Paulo, 5 (Asp.) — A delegacia de Furtos acredita ter já em seu poder a identidade e a ficha completa do ladrão das jóias de Ninon Sevilha, mas pelas investigações realizadas, sabe que não está muito longe. Dada a confusão que se estabeleceu, a desorientação inicial da polícia, e sobretudo a dificuldade encontrada para um trabalho rápido e seguro de execução de serviços suspeitos, houve tempo suficiente para o autor do golpe fugir para bem longe.

Todavia, conta o delegado de furtos, sr. Nelson da Veiga, com os elementos da identificação que possui, já enviados às polícias dos Estados e países estrangeiros, o ladrão possa ser preso dentro de pouco tempo.



avevita

RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

AVISO

O SINDICATO DA INDÚSTRIA DE TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO, cumprindo o que determina o artigo 3.º da Portaria n.º 25 de 2 de Maio de 1952, da COFAP, publicada no "Diário Oficial", de 5 de Maio de 1952, comunica aos Srs. Varejistas que a partir desta data, o preço de café torrado e moído, no atacado será de Cr\$ 46,70 (Quarenta e seis cruzeiros e setenta centavos) por quilo.

Outrossim, os Torreadores do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, componentes deste Sindicato, chamam a atenção do público em geral, que se viram forçados a aumentarem o preço do café torrado e moído, por motivo da alta que se vem verificando diariamente no café cru, na Bolsa do Rio de Janeiro, alta que em sessenta dias atingiu a Cr\$ 246,00 por saca de sessenta quilos, aumentando igualmente as cotas de imposto de consumo e vendas e consignações.

Rio de Janeiro, 6 de Março de 1954

A DIRETORIA

(60340)

BROMO-CEREJA

PRONTO ALÍVIO NAS TOSES | BRONQUITES | ELIMINA O CATARRO | DESINFETA OS BRONQUÍOS



O casarão é antigo. Muito mesmo. Deveria ter sido destruído há muitos anos, por exigência dos bons costumes. Foi porém desapropriado há uns quatro anos e, portanto, desde então não mais se justificava a sua existência. Agora, porém, a Prefeitura resolveu demolí-lo. E o noticiário apressado apresenta a destruição como o início das obras da Avenida Perimetral...

Derrubaram uma porta e uma janela...

E ANUNCIARAM AS OBRAS DA PERIMETRAL

Enquanto o prefeito nega, o secretário de Viação confirma —
À guisa de esclarecimento à controvérsia oficial,
uma nota técnica...

Os fatos não confirmaram o anunciado início das obras da avenida Perimetral. Confirmaram apenas a ausência do prefeito nos assuntos de maior importância. A reportagem esteve no local, na rua da Misericórdia, verificando que apenas estavam sendo retiradas as esquadrias dos prédios 148 e 150. Mesmo admitindo como o começo da demolição dos referidos prédios o que um operário fizer, o que, em verdade, não é mais do que a abertura de uma obra grandiosa como é a abertura da avenida Perimetral. O que houve, portanto, foi um agendamento de uma administração que até agora ainda não disse ao que veio. Apressaram-se até em retirar do tráfego da rua da Misericórdia o tradicional bonde Praça 15 e o novo Arsenal de Marinha-General Polidoro.

E com isso, a atual administração da Prefeitura assumiu um compromisso muito sério com a população: o de dar início realmente, sem vacilações, nem adiamentos, às obras da grande artéria que levará o trânsito que vem da zona Sul em demanda à praça Mauá, do congestionamento do centro da cidade.

Não há quem não aspire por isso, inclusive o prefeito, cremos nós, que enfim poderá justificar a sua presença no governo da cidade. Que os anônimos trabalhos iniciados ontem se robustecem com o correr dos dias são os desejos de todos. Aguardemos.

ESCLARECIMENTOS DA SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

O prefeito prometeu ontem à tarde à reportagem uma nota oficial sobre o assunto. O que ocorreu, porém, foi a seguinte: a palavra do governador da cidade sobre a abertura da Perimetral, são esclarecimentos de

ordem técnica sobre a obra fornecidos pela Secretaria de Viação e Obras. Não confirmou nem negou coisa alguma. Continua a ignorância.

Aqui vão os esclarecimentos que pouco dizem da realização propriamente dita do referido empreendimento:

1) O início das obras da avenida Perimetral obedece à rotina normal dos trabalhos de abertura de um logradouro. No caso vertente, em tratando-se de área construída e das mais antigas da cidade, os trabalhos se iniciam com a demolição de prédios situados no eixo da avenida, bem assim como as zonas marginal atingida pela urbanização.

2) No caso da avenida Perimetral, pela sua extensão (2.400 metros), diversas zonas do centro urbano são afetadas. Entre elas: a) a Esplanada do Castelo (complemento da urbanização da praça); b) praça 15 de Novembro e Estação das Brás; c) o Mercado Municipal; d) o Lado Brasileiro e avenida Presidente Vargas; e) zona do Ministério da Marinha; f) muro de São Bento com o túnel projetado; g) e, finalmente, a praça Mauá.

3) As obras serão atacadas em vários pontos onde for possível sua execução imediata.

4) E esse o caso atual, na zona da urbanização da Esplanada do Castelo, com o fechamento da rua da Misericórdia, que na sua maior

parte será absorvida pela área destinada ao Palácio da Justiça.

5) Esse complemento da urbanização da área do Castelo é alda do projeto aprovado 3.085 da administração Henrique Dodsworth.

6) Assim, o prolongamento da avenida Erasmo Braga até a avenida Perimetral (que absorve a rua Clapp num trecho) é uma imposição do momento.

7) A retirada dos bondes da rua da Misericórdia foi autorizada pelo sr. prefeito em fins do ano passado, para que, em 4 de janeiro último, pudessem ser iniciados os trabalhos, os quais, no entanto, tiveram de sofrer um atraso de dois meses porque havia pendência judicial, que só ontem, às 16,30 horas da tarde foi resolvida pela Justiça, permitindo, assim, o livre desenvolvimento das obras programadas e determinadas pelo sr. prefeito.

8) Verifica-se, dessa forma, que os órgãos técnicos estão devidamente aparelhados para a execução dos trabalhos que lhe são afetos, e que irão processar-se nessa conformidade das superiores instruções do exmo. sr. prefeito.



Como foi prejudicada a vida do Cais, a foto diz bem. Lenços ao nariz, e a espera que terminasse a remoção do peixe deteriorado

PEIXE DETERIORADO NO CAIS DO PORTO



As mascaras caídas ao longo do peixeço mostram como seu uso não foi explicado, nem ressaltada sua necessidade. 'Um dos trabalhadores encontra-se sem luvas e descalço, correndo o grave risco de infecção

Entre a rotina e a falta de iniciativa se situa a ocorrência de vários toneladas de peixe deteriorado, para ali foram transportadas, depois de devidamente acumuladas num canto do cais sempre movimentado, serem, então, entregues à Limpeza Pública. Este o detalhe apenas funcional. Dê decorrem ainda outros de igual gravidade.

DE BORDO DO "PEDRO I"

O peixe em questão que por muitas horas perturbou os trabalhos do porto, uma vez os fétidos e insuportáveis gases que exalava, estavam a bordo do vapor "Pedro I". Provavelmente o congestionamento dos serviços do cais, mantendo afastado o barco longo tempo, foram os responsáveis pelo apodrecimento da mercadoria. Entretanto, em vez de serem solicitados diretamente a bordo do navio, os serviços da Limpeza Pública, ou mais simplesmente sua remoção para o alto mar, seguiu-se a rotina, a normal. Desembarcou-se o peixe estragado. As fotografias anexas mostram ainda como foi o desembarque, sem que se obedecesse a um mínimo de higiene e segurança. Descalços, pisando sobre a mercadoria

A ESPOSA DO GOVERNADOR CORROU A "RAINHA DO CARNAVAL"

São Luiz, 5 — (Asp.) — No Casino Maranhense realizou-se a coroação da "Rainha do Carnaval", senhora Lúcia Jorge, sendo a cerimônia presidida pela governadora do Estado e tendo a primeira dama colocada o rico diadema na cabeça da "Magestade".

O desembarque de várias toneladas, de bordo do vapor Pedro I, perturbou por várias horas o serviço da estiva — Contudo, salvou-se a rotina e a mercadoria foi desembarcada...

ria apodrecida, um dos operários até sem luvas, manipulavam-se os caixas. O risco de infecção condicionava-se a um simples corte, além da intoxicação possível desde que o uso de máscaras não foi respeitado.

FALTA DE INICIATIVA

Temos a impressão que qualquer funcionário mais avisado, num caso como este deveria ter agido no sentido de quebrar normas, desde que o caso exigisse. Desembarcar peixe deteriorado é, logicamente, levar muito a sério as praxes de rotina. Com isto, por várias horas ficou prejudicada grande área do Cais do Porto, onde as fétidas emanções, não permitiam qualquer atividade.

Num fato como este, vê-se a inexistência do amparo ao trabalhador, tão decantada pela Previdência. Quem trabalha na estiva deveria ser esclarecido da necessidade e mesmo obrigação do uso de medidas protetoras em casos como

VEIO AO RIO TRATAR-SE?

Procura, então, a Casa de Saúde Santa Lucia, em cujo Anexo (Clínica) de "check-up" encontrará todos os recursos para o diagnóstico de seu mal ou para o seu tratamento, inclusive acomodação para si e os seus acompanhantes. Al. V. S. fará uma cura de repouso, e se submeterá, com maior conforto e a preços acessíveis, a todos os exames que necessitar. O seu médico poderá orientar os seus exames e o seu tratamento. Informações, pelo telefone 45-2007. (4335)

Correio da Manhã
A'SSINATURAS
CAPITAL E ESTADOS:
Ano (com direito ao Almanaque) Cr\$ 150,00
Semestre Cr\$ 80,00
EXTERIOR:
Ano (com direito ao Almanaque) Cr\$ 300,00
Semestre Cr\$ 180,00

O "FUJÃO"



Sem que ninguém soubesse, o "36" abandonou a Praça 15. O motivo, segundo alegam uns e contestam outros, é a Avenida Perimetral, que através da controvérsia municipal, ganha popularidade: o prefeito diz que não está sendo construída. O secretário de Viação e Obras diz que está sim, que aquela casa da qual ele tirou as portas e as janelas é a nova avenida. Isto serviu à Light para arranjar um novo título para o "36", cujo itinerário fez por manter em segredo para desespero dos que o esperavam longas horas no ponto das barcas.

Dai um fato banal transforma-se num "esforço de reportagem" — o novo itinerário do "36": — Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Santana, Pres. Vargas, Leopoldina, Francisco Eugênio, Rua S. Cristóvão, Figueira de Mello, Campo de S. Cristóvão, Gen. Argolo, Gral Bruce, R. S. Januário e Largo da Canela. Estabelecendo-se o novo itinerário para volta, exceção feita a Av. Mem de Sá, substituída em longo trecho pela Rua Riachuelo.

Animados os festejos carnavalescos em Ouro Preto

Ouro Preto, 5 — (Asp.) — Decoraram bastante animados os festejos carnavalescos levados a efeito nesta cidade observando-se grande número de visitantes que procuravam ver os detalhes do carnaval regional, com os seus "24 Pedreiras" afamados e carros alegóricos.

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLÓ, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e de mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189
Fone 52-6835 - Rio



Tomé Nota!

ANOTA

O grande magasin da Rua Sete eq. de Gonçalves Dias fechou para

DRÁSTICAS REMARCAÇÕES

em todos os seus artigos

REABERTURA 2.ª FEIRA DIA 8

com a sua

ESPECTACULAR Liquidação

FIM DE ESTAÇÃO

Nunca se viu preços tão baratos!!



ANOTA
Rua Sete - eq. de Gonçalves Dias
AS PROPAGANDAS

LUCIO DE MENDONÇA

SOBRE a ESCOLHA de uma profissão

LUCIA MIGUEL PEREIRA

talvez este caso pareça fútil às pessoas graves, e incompreensível aos moços. As primeiras respostas que não são nada triviais quando, embora em questões sem importância, revela traços profundos da alma humana. Aos segundos restará lembrar que, nos dias de minha adolescência, quando ainda não se usavam pólizas cultivadas, um "autômetro", ou, pelo menos um colar de cor que permitia uma simulação indispensável da elegância. Se agora que não ostentasse pólizas ao pescoço não se poderia nunca considerar bem trajado, de acordo com todos os cânones da moda. Para obediência, faziam-se sacrifícios, economizava-se em coisas que hoje nos pareceriam mais necessárias.

Falta esta introdução, vamos ao caso. Passou-se numa família muito pobre, sob todos os pontos de vista, virtuosas, abastadas, gozando de grande prestígio na mais alta sociedade. A despeito disso, porém, nenhuma das moças era numerosa ao casar. O que, na época, no momento em que o casamento constituía a carreira, o fim, o destino único das mulheres, representava quase uma desgraça. Em vida levavam os pais a estações de água, onde o convívio diário com rapazes poderia suscitar alguma inclinação dessas que terminam no altar, em vão as esperanças, com vestidos de festa, em bailes e chás dançantes.

Em simpatias, bem educadas, e não seriam feias. Mas não adiantavam tanta coisa. Nenhum pretendente surgia. As graças desapareciam, evoluindo do despotismo próspero da primeira juventude ao melancólico murchar do declínio, às rugas e princípios disfarçados pela pintura, aos fios brancos que os cabelos tingiam. Houve promessas a Santo Antônio, houve uma outra esperança logo desfeita, mas ao cabo de alguns anos quando a capela entrou na quadra temida das teitas altas, as donzelas se conformaram com a sua sorte, não sem um travo, um azedume que lhes transpareciam no olhar, na voz, e sobretudo numa certa tendência a criticar as mulheres mais felizes que sublinhavam os defeitos. Isso tudo com grande discrição, e quase à sua revelia, que no fundo eram boas criaturas, pertencentes a associações de caridade, de trabalho, de assistência, de proteção e consolação. Possuíam vários parentes pobres, e que sempre socorriam.

Foi precisamente uma dessas primeiras desvalias de fortuna que deu ensejo ao caso do colar. Não seria esta mais formosa do que as outras não fazia prever nela uma eleição de destino, a não ser talvez uma alegria inalterável, uma excelente disposição para a vida. Tudo lhe parecia bom, tudo lhe bastava. Em mocidade, ao começar a frequentar as primeiras festas, as em companhia das primas, apresentadas por elas nos salões mais requintados, onde de outra forma não teria entrada a sua modestia, não raro com um vestido emprestado pelas que de tantos dias punham. Pois assim mesmo arranjou um noivo, rapaz também sem grande situação, engenheiro recém formado, de família pouco conhecida.

Se o noivado suscitou nas outras alguma inveja, esta foi sopitada, e todos louvaram a generosidade da noiva. Ela, esta foi sopitada, e todos louvaram a generosidade da noiva. Ela, esta foi sopitada, e todos louvaram a generosidade da noiva.

MOÇA, LE ESTE LIVRO...

O Padre dominicano Heliand, preocupado com a formação da moçada feminina, acaba de publicar, em português, um livro vibrante que leva um título sensacional: *Moça, le este livro...* O livro trata da jovem mulher, como ela deve se comportar, o que ela deve fazer, o que ela deve evitar, o que ela deve desejar. É um livro de orientação para a jovem mulher, escrito por um padre dominicano, mas com uma linguagem simples e acessível. O livro é dividido em capítulos que abordam temas como a educação, o trabalho, a moralidade, a saúde e a vida social. É um livro que toda jovem deve ler, para saber o que é melhor para ela e para a sociedade.

JOVENS, VOCES É A VIDA

Pelo Reembolso Postal a EDITORA CARVALHO LIMA

C. P. - 3651 - Rio de Janeiro

(40851)

TODOS quantos gostamos de ler o que o autor realmente escreveu, e não aquilo que o editor nos impõe, respaldados a larga com a notícia de que os editores W. M. Jackson, Inc., pretendiam dar-nos uma edição das obras completas de Machado de Assis, a edição de 1900, com o texto legítimo e limpo de lapso tipográfico, tendo, para isso, entregue a revisão da mesma a pessoas competentes e entendidas no assunto.

Pouca gente poderia fazer uma ideia justa do que tem sido a obra machadiana nas edições que nos têm dado os atuais detentores dos direitos autorais de Machado de Assis. O destino, a não ser talvez, não é que a obra machadiana seja admitida, não é que a obra machadiana seja admitida, não é que a obra machadiana seja admitida.

Finalmente, Machado de Assis, a obra machadiana, não é que a obra machadiana seja admitida, não é que a obra machadiana seja admitida, não é que a obra machadiana seja admitida.

Finalmente, Machado de Assis, a obra machadiana, não é que a obra machadiana seja admitida, não é que a obra machadiana seja admitida, não é que a obra machadiana seja admitida.

Finalmente, Machado de Assis, a obra machadiana, não é que a obra machadiana seja admitida, não é que a obra machadiana seja admitida, não é que a obra machadiana seja admitida.

Finalmente, Machado de Assis, a obra machadiana, não é que a obra machadiana seja admitida, não é que a obra machadiana seja admitida, não é que a obra machadiana seja admitida.

Finalmente, Machado de Assis, a obra machadiana, não é que a obra machadiana seja admitida, não é que a obra machadiana seja admitida, não é que a obra machadiana seja admitida.

Finalmente, Machado de Assis, a obra machadiana, não é que a obra machadiana seja admitida, não é que a obra machadiana seja admitida, não é que a obra machadiana seja admitida.

Finalmente, Machado de Assis, a obra machadiana, não é que a obra machadiana seja admitida, não é que a obra machadiana seja admitida, não é que a obra machadiana seja admitida.

Finalmente, Machado de Assis, a obra machadiana, não é que a obra machadiana seja admitida, não é que a obra machadiana seja admitida, não é que a obra machadiana seja admitida.

Finalmente, Machado de Assis, a obra machadiana, não é que a obra machadiana seja admitida, não é que a obra machadiana seja admitida, não é que a obra machadiana seja admitida.

Finalmente, Machado de Assis, a obra machadiana, não é que a obra machadiana seja admitida, não é que a obra machadiana seja admitida, não é que a obra machadiana seja admitida.

Finalmente, Machado de Assis, a obra machadiana, não é que a obra machadiana seja admitida, não é que a obra machadiana seja admitida, não é que a obra machadiana seja admitida.

Finalmente, Machado de Assis, a obra machadiana, não é que a obra machadiana seja admitida, não é que a obra machadiana seja admitida, não é que a obra machadiana seja admitida.

Finalmente, Machado de Assis, a obra machadiana, não é que a obra machadiana seja admitida, não é que a obra machadiana seja admitida, não é que a obra machadiana seja admitida.

Finalmente, Machado de Assis, a obra machadiana, não é que a obra machadiana seja admitida, não é que a obra machadiana seja admitida, não é que a obra machadiana seja admitida.

Finalmente, Machado de Assis, a obra machadiana, não é que a obra machadiana seja admitida, não é que a obra machadiana seja admitida, não é que a obra machadiana seja admitida.

Finalmente, Machado de Assis, a obra machadiana, não é que a obra machadiana seja admitida, não é que a obra machadiana seja admitida, não é que a obra machadiana seja admitida.

Finalmente, Machado de Assis, a obra machadiana, não é que a obra machadiana seja admitida, não é que a obra machadiana seja admitida, não é que a obra machadiana seja admitida.

Na fazenda do Morro Grande — "A revolução acadêmica" — Estudante pobre — Poeta aos dezesseis anos — A campanha do "Colombo" — A República

COMEMORA-SE no dia 10

do corrente o centenário do nascimento de Lúcio de Mendonça. É um nome quase desconhecido para as gerações novas.

Os livros que deixou de há muito esquecidos, nem nos antiquários aparecem. Os trabalhos que dispersou em jornais e revistas não foram integralmente ainda reunidos em volume.

Assinalando a data, procuramos relembrar aqui a vida do autor de "Ver-gastal".

JORNALISTA PRECOCE

NASCEU Lúcio de Men-

donça a 10 de março de 1854 na fazenda do Morro Grande, município de Pirai, nas proximidades de Barra do Piraí. Foi um menino precoce. Na fazenda, mesmo, sem professor, aprendeu a ler. Desde pequeno, porém, teve a assistência do irmão mais velho, Salvador, vindo a constituir-se perfeito entendimento de ambos uma bela página de amizade fraternal.

Com dez anos de idade, é internado no Colégio Pimentel em São Gonçalo, e seus pendores literários já se manifestam nos pequenos trabalhos em prosa e verso que publica nos jornais e manuscritos de estudantes.

Em 1871, Lúcio se encontra na corte matriculado no Colégio Padre Guedes, onde, em 1872, funda o jornal "O Ipiranga", de que Lúcio se torna colaborador e na própria oficina do "Ipiranga" edita um folheto de 24 páginas, intitulado "A Camisa do Cruzado".

Na entrada para a Faculdade de Direito, em 1871, Lúcio não tardará a desenvolver uma acção notável, movida pelos alunos, que se sentiam prejudicados em seus legítimos direitos pelas disposições do decreto de 1868, que instituiu o ensino de Direito em São Paulo, e Lúcio vem a sofrer uma suspensão de dois anos. Retorna então à corte e se põe a trabalhar para o jornal "O Ipiranga", primeiro dirigido por Salvador de Mendonça e Ferreira de Menezes, e depois por Quintino Bocaiuva. Nessa época já se manifestam os seus dons de poeta e bem versado e ardentes as

conquistas republicanas do jovem poeta, convecções que, com o tempo, se tornaram cada vez mais arraigadas no seu espírito.

Em 1872, encontrando-se ainda no Rio, publica o livro "Névoas Matutinas", este sim, podendo chamar-se um livro de estreia, pois o folheto lançado em São Paulo quase nada significava.

O jovem, que participa diretamente dessa ebulição, não se descuidava, entretanto, dos estudos, fazendo ótimos exames. Dois anos depois, publica o segundo livro, "Alvoradas", em que já não se limita a cantar o amor, mas também a liberdade, inspirando-se numa epigrama de Victor Hugo. Enquanto estuda, continua a

outra, tal a escassez de recursos em que vivia. Apesar disso, correram os anos de São Paulo, e os estudos, fazendo ótimos exames. Dois anos depois, publica o segundo livro, "Alvoradas", em que já não se limita a cantar o amor, mas também a liberdade, inspirando-se numa epigrama de Victor Hugo. Enquanto estuda, continua a

outra, tal a escassez de recursos em que vivia. Apesar disso, correram os anos de São Paulo, e os estudos, fazendo ótimos exames. Dois anos depois, publica o segundo livro, "Alvoradas", em que já não se limita a cantar o amor, mas também a liberdade, inspirando-se numa epigrama de Victor Hugo. Enquanto estuda, continua a

outra, tal a escassez de recursos em que vivia. Apesar disso, correram os anos de São Paulo, e os estudos, fazendo ótimos exames. Dois anos depois, publica o segundo livro, "Alvoradas", em que já não se limita a cantar o amor, mas também a liberdade, inspirando-se numa epigrama de Victor Hugo. Enquanto estuda, continua a

outra, tal a escassez de recursos em que vivia. Apesar disso, correram os anos de São Paulo, e os estudos, fazendo ótimos exames. Dois anos depois, publica o segundo livro, "Alvoradas", em que já não se limita a cantar o amor, mas também a liberdade, inspirando-se numa epigrama de Victor Hugo. Enquanto estuda, continua a

outra, tal a escassez de recursos em que vivia. Apesar disso, correram os anos de São Paulo, e os estudos, fazendo ótimos exames. Dois anos depois, publica o segundo livro, "Alvoradas", em que já não se limita a cantar o amor, mas também a liberdade, inspirando-se numa epigrama de Victor Hugo. Enquanto estuda, continua a

outra, tal a escassez de recursos em que vivia. Apesar disso, correram os anos de São Paulo, e os estudos, fazendo ótimos exames. Dois anos depois, publica o segundo livro, "Alvoradas", em que já não se limita a cantar o amor, mas também a liberdade, inspirando-se numa epigrama de Victor Hugo. Enquanto estuda, continua a

outra, tal a escassez de recursos em que vivia. Apesar disso, correram os anos de São Paulo, e os estudos, fazendo ótimos exames. Dois anos depois, publica o segundo livro, "Alvoradas", em que já não se limita a cantar o amor, mas também a liberdade, inspirando-se numa epigrama de Victor Hugo. Enquanto estuda, continua a

outra, tal a escassez de recursos em que vivia. Apesar disso, correram os anos de São Paulo, e os estudos, fazendo ótimos exames. Dois anos depois, publica o segundo livro, "Alvoradas", em que já não se limita a cantar o amor, mas também a liberdade, inspirando-se numa epigrama de Victor Hugo. Enquanto estuda, continua a

outra, tal a escassez de recursos em que vivia. Apesar disso, correram os anos de São Paulo, e os estudos, fazendo ótimos exames. Dois anos depois, publica o segundo livro, "Alvoradas", em que já não se limita a cantar o amor, mas também a liberdade, inspirando-se numa epigrama de Victor Hugo. Enquanto estuda, continua a

outra, tal a escassez de recursos em que vivia. Apesar disso, correram os anos de São Paulo, e os estudos, fazendo ótimos exames. Dois anos depois, publica o segundo livro, "Alvoradas", em que já não se limita a cantar o amor, mas também a liberdade, inspirando-se numa epigrama de Victor Hugo. Enquanto estuda, continua a

outra, tal a escassez de recursos em que vivia. Apesar disso, correram os anos de São Paulo, e os estudos, fazendo ótimos exames. Dois anos depois, publica o segundo livro, "Alvoradas", em que já não se limita a cantar o amor, mas também a liberdade, inspirando-se numa epigrama de Victor Hugo. Enquanto estuda, continua a

outra, tal a escassez de recursos em que vivia. Apesar disso, correram os anos de São Paulo, e os estudos, fazendo ótimos exames. Dois anos depois, publica o segundo livro, "Alvoradas", em que já não se limita a cantar o amor, mas também a liberdade, inspirando-se numa epigrama de Victor Hugo. Enquanto estuda, continua a

outra, tal a escassez de recursos em que vivia. Apesar disso, correram os anos de São Paulo, e os estudos, fazendo ótimos exames. Dois anos depois, publica o segundo livro, "Alvoradas", em que já não se limita a cantar o amor, mas também a liberdade, inspirando-se numa epigrama de Victor Hugo. Enquanto estuda, continua a

outra, tal a escassez de recursos em que vivia. Apesar disso, correram os anos de São Paulo, e os estudos, fazendo ótimos exames. Dois anos depois, publica o segundo livro, "Alvoradas", em que já não se limita a cantar o amor, mas também a liberdade, inspirando-se numa epigrama de Victor Hugo. Enquanto estuda, continua a

outra, tal a escassez de recursos em que vivia. Apesar disso, correram os anos de São Paulo, e os estudos, fazendo ótimos exames. Dois anos depois, publica o segundo livro, "Alvoradas", em que já não se limita a cantar o amor, mas também a liberdade, inspirando-se numa epigrama de Victor Hugo. Enquanto estuda, continua a

outra, tal a escassez de recursos em que vivia. Apesar disso, correram os anos de São Paulo, e os estudos, fazendo ótimos exames. Dois anos depois, publica o segundo livro, "Alvoradas", em que já não se limita a cantar o amor, mas também a liberdade, inspirando-se numa epigrama de Victor Hugo. Enquanto estuda, continua a

outra, tal a escassez de recursos em que vivia. Apesar disso, correram os anos de São Paulo, e os estudos, fazendo ótimos exames. Dois anos depois, publica o segundo livro, "Alvoradas", em que já não se limita a cantar o amor, mas também a liberdade, inspirando-se numa epigrama de Victor Hugo. Enquanto estuda, continua a

outra, tal a escassez de recursos em que vivia. Apesar disso, correram os anos de São Paulo, e os estudos, fazendo ótimos exames. Dois anos depois, publica o segundo livro, "Alvoradas", em que já não se limita a cantar o amor, mas também a liberdade, inspirando-se numa epigrama de Victor Hugo. Enquanto estuda, continua a

outra, tal a escassez de recursos em que vivia. Apesar disso, correram os anos de São Paulo, e os estudos, fazendo ótimos exames. Dois anos depois, publica o segundo livro, "Alvoradas", em que já não se limita a cantar o amor, mas também a liberdade, inspirando-se numa epigrama de Victor Hugo. Enquanto estuda, continua a

outra, tal a escassez de recursos em que vivia. Apesar disso, correram os anos de São Paulo, e os estudos, fazendo ótimos exames. Dois anos depois, publica o segundo livro, "Alvoradas", em que já não se limita a cantar o amor, mas também a liberdade, inspirando-se numa epigrama de Victor Hugo. Enquanto estuda, continua a

outra, tal a escassez de recursos em que vivia. Apesar disso, correram os anos de São Paulo, e os estudos, fazendo ótimos exames. Dois anos depois, publica o segundo livro, "Alvoradas", em que já não se limita a cantar o amor, mas também a liberdade, inspirando-se numa epigrama de Victor Hugo. Enquanto estuda, continua a

outra, tal a escassez de recursos em que vivia. Apesar disso, correram os anos de São Paulo, e os estudos, fazendo ótimos exames. Dois anos depois, publica o segundo livro, "Alvoradas", em que já não se limita a cantar o amor, mas também a liberdade, inspirando-se numa epigrama de Victor Hugo. Enquanto estuda, continua a

outra, tal a escassez de recursos em que vivia. Apesar disso, correram os anos de São Paulo, e os estudos, fazendo ótimos exames. Dois anos depois, publica o segundo livro, "Alvoradas", em que já não se limita a cantar o amor, mas também a liberdade, inspirando-se numa epigrama de Victor Hugo. Enquanto estuda, continua a

outra, tal a escassez de recursos em que vivia. Apesar disso, correram os anos de São Paulo, e os estudos, fazendo ótimos exames. Dois anos depois, publica o segundo livro, "Alvoradas", em que já não se limita a cantar o amor, mas também a liberdade, inspirando-se numa epigrama de Victor Hugo. Enquanto estuda, continua a

outra, tal a escassez de recursos em que vivia. Apesar disso, correram os anos de São Paulo, e os estudos, fazendo ótimos exames. Dois anos depois, publica o segundo livro, "Alvoradas", em que já não se limita a cantar o amor, mas também a liberdade, inspirando-se numa epigrama de Victor Hugo. Enquanto estuda, continua a

outra, tal a escassez de recursos em que vivia. Apesar disso, correram os anos de São Paulo, e os estudos, fazendo ótimos exames. Dois anos depois, publica o segundo livro, "Alvoradas", em que já não se limita a cantar o amor, mas também a liberdade, inspirando-se numa epigrama de Victor Hugo. Enquanto estuda, continua a

outra, tal a escassez de recursos em que vivia. Apesar disso, correram os anos de São Paulo, e os estudos, fazendo ótimos exames. Dois anos depois, publica o segundo livro, "Alvoradas", em que já não se limita a cantar o amor, mas também a liberdade, inspirando-se numa epigrama de Victor Hugo. Enquanto estuda, continua a

outra, tal a escassez de recursos em que vivia. Apesar disso, correram os anos de São Paulo, e os estudos, fazendo ótimos exames. Dois anos depois, publica o segundo livro, "Alvoradas", em que já não se limita a cantar o amor, mas também a liberdade, inspirando-se numa epigrama de Victor Hugo. Enquanto estuda, continua a

outra, tal a escassez de recursos em que vivia. Apesar disso, correram os anos de São Paulo, e os estudos, fazendo ótimos exames. Dois anos depois, publica o segundo livro, "Alvoradas", em que já não se limita a cantar o amor, mas também a liberdade, inspirando-se numa epigrama de Victor Hugo. Enquanto estuda, continua a

outra, tal a escassez de recursos em que vivia. Apesar disso, correram os anos de São Paulo, e os estudos, fazendo ótimos exames. Dois anos depois, publica o segundo livro, "Alvoradas", em que já não se limita a cantar o amor, mas também a liberdade, inspirando-se numa epigrama de Victor Hugo. Enquanto estuda, continua a

outra, tal a escassez de recursos em que vivia. Apesar disso, correram os anos de São Paulo, e os estudos, fazendo ótimos exames. Dois anos depois, publica o segundo livro, "Alvoradas", em que já não se limita a cantar o amor, mas também a liberdade, inspirando-se numa epigrama de Victor Hugo. Enquanto estuda, continua a

outra, tal a escassez de recursos em que vivia. Apesar disso, correram os anos de São Paulo, e os estudos, fazendo ótimos exames. Dois anos depois, publica o segundo livro, "Alvoradas", em que já não se limita a cantar o amor, mas também a liberdade, inspirando-se numa epigrama de Victor Hugo. Enquanto estuda, continua a

outra, tal a escassez de recursos em que vivia. Apesar disso, correram os anos de São Paulo, e os estudos, fazendo ótimos exames. Dois anos depois, publica o segundo livro, "Alvoradas", em que já não se limita a cantar o amor, mas também a liberdade, inspirando-se numa epigrama de Victor Hugo. Enquanto estuda, continua a

outra, tal a escassez de recursos em que vivia. Apesar disso, correram os anos de São Paulo, e os estudos, fazendo ótimos exames. Dois anos depois, publica o segundo livro, "Alvoradas", em que já não se limita a cantar o amor, mas também a liberdade, inspirando-se numa epigrama de Victor Hugo. Enquanto estuda, continua a

outra, tal a escassez de recursos em que vivia. Apesar disso, correram os anos de São Paulo, e os estudos, fazendo ótimos exames. Dois anos depois, publica o segundo livro, "Alvoradas", em que já não se limita a cantar o amor, mas também a liberdade, inspirando-se numa epigrama de Victor Hugo. Enquanto estuda, continua a

outra, tal a escassez de recursos em que vivia. Apesar disso, correram os anos de São Paulo, e os estudos, fazendo ótimos exames. Dois anos depois, publica o segundo livro, "Alvoradas", em que já não se limita a cantar o amor, mas também a liberdade, inspirando-se numa epigrama de Victor Hugo. Enquanto estuda, continua a

outra, tal a escassez de recursos em que vivia. Apesar disso, correram os anos de São Paulo, e os estudos, fazendo ótimos exames. Dois anos depois, publica o segundo livro, "Alvoradas", em que já não se limita a cantar o amor, mas também a liberdade, inspirando-se numa epigrama de Victor Hugo. Enquanto estuda, continua a

outra, tal a escassez de recursos em que vivia. Apesar disso, correram os anos de São Paulo, e os estudos, fazendo ótimos exames. Dois anos depois, publica o segundo livro, "Alvoradas", em que já não se limita a cantar o amor, mas também a liberdade, inspirando-se numa epigrama de Victor Hugo. Enquanto estuda, continua a

outra, tal a escassez de recursos em que vivia. Apesar disso, correram os anos de São Paulo, e os estudos, fazendo ótimos exames. Dois anos depois, publica o segundo livro, "Alvoradas", em que já não se limita a cantar o amor, mas também a liberdade, inspirando-se numa epigrama de Victor Hugo. Enquanto estuda, continua a

outra, tal a escassez de recursos em que vivia. Apesar disso, correram os anos de São Paulo, e os estudos, fazendo ótimos exames. Dois anos depois, publica o segundo livro, "Alvoradas", em que já não se limita a cantar o amor, mas também a liberdade, inspirando-se numa epigrama de Victor Hugo. Enquanto estuda, continua a

outra, tal a escassez de recursos em que vivia. Apesar disso, correram os anos de São Paulo, e os estudos, fazendo ótimos exames. Dois anos depois, publica o segundo livro, "Alvoradas", em que já não se limita a cantar o amor, mas também a liberdade, inspirando-se numa epigrama de Victor Hugo. Enquanto estuda, continua a

outra, tal a escassez de recursos em que vivia. Apesar disso, correram os anos de São Paulo, e os estudos, fazendo ótimos exames. Dois anos depois, publica o segundo livro, "Alvoradas", em que já não se limita a cantar o amor, mas também a liberdade, inspirando-se numa epigrama de Victor Hugo. Enquanto estuda, continua a

atividade jornalística, trabalhando na "Provincia de São Paulo", para onde é levado "pela mão amiga de José Maria Lisboa".

Em 1873, está de novo Lúcio em São Paulo, continuando o curso de Direito. Começa a fazer ali a sua vida, e é por aqui que se desenvolve a sua actividade republicana.

Em 1873, está de novo Lúcio em São Paulo, continuando o curso de Direito. Começa a fazer ali a sua vida, e é por aqui que se desenvolve a sua actividade republicana.

Em 1873, está de novo Lúcio em São Paulo, continuando o curso de Direito. Começa a fazer ali a sua vida, e é por aqui que se desenvolve a sua actividade republicana.

Em 1873, está de novo Lúcio em São Paulo, continuando o curso de Direito. Começa a fazer ali a sua vida, e é por aqui que se desenvolve a sua actividade republicana.

Em 1873, está de novo Lúcio em São Paulo, continuando o curso de Direito. Começa a fazer ali a sua vida, e é por aqui que se desenvolve a sua actividade republicana.

Em 1873, está de novo Lúcio em São Paulo, continuando o curso de Direito. Começa a fazer ali a sua vida, e é por aqui que se desenvolve a sua actividade republicana.

Em 1873, está de novo Lúcio em São Paulo, continuando o curso de Direito. Começa a fazer ali a sua vida, e é por aqui que se desenvolve a sua actividade republicana.

Em 1873, está de novo Lúcio em São Paulo, continuando o curso de Direito. Começa a fazer ali a sua vida, e é por aqui que se desenvolve a sua actividade republicana.

Em 1873, está de novo Lúcio em São Paulo, continuando o curso de Direito. Começa a fazer ali a sua vida, e é por aqui que se desenvolve a sua actividade republicana.

Em 1873, está de novo Lúcio em São Paulo, continuando o curso de Direito. Começa a fazer ali a sua vida, e é por aqui que se desenvolve a sua actividade republicana.

Em 1873, está de novo Lúcio em São Paulo, continuando o curso de Direito. Começa a fazer ali a sua vida, e é por aqui que se desenvolve a sua actividade republicana.

Em 1873, está de novo Lúcio em São Paulo, continuando o curso de Direito. Começa a fazer ali a sua vida, e é por aqui que se desenvolve a sua actividade republicana.

Em 1873, está de novo Lúcio em São Paulo, continuando o curso de Direito. Começa a fazer ali a sua vida, e é por aqui que se desenvolve a sua actividade republicana.

Em 1873, está de novo Lúcio em São Paulo, continuando o curso de Direito. Começa a fazer ali a sua vida, e é por aqui que se desenvolve a sua actividade republicana.

Em 1873, está de novo Lúcio em São Paulo, continuando o curso de Direito. Começa a fazer ali a sua vida, e é por aqui que se desenvolve a sua actividade republicana.

Em 1873, está de novo Lúcio em São Paulo, continuando o curso de Direito. Começa a fazer ali a sua vida, e é por aqui que se desenvolve a sua actividade republicana.

Em 1873, está de novo Lúcio em São Paulo, continuando o curso de Direito. Começa a fazer ali a sua vida, e é por aqui que se desenvolve a sua actividade republicana.

Em 1873, está de novo Lúcio em São Paulo, continuando o curso de Direito. Começa a fazer ali a sua vida, e é por aqui que se desenvolve a sua actividade republicana.

Em 1873, está de novo Lúcio em São Paulo, continuando o curso de Direito. Começa a fazer ali a sua vida, e é por aqui que se desenvolve a sua actividade republicana.

Em 1873, está de novo Lúcio em São Paulo, continuando o curso de Direito. Começa a fazer ali a sua vida, e é por aqui que se desenvolve a sua actividade republicana.

Em 1873, está de novo Lúcio em São Paulo, continuando o curso de Direito. Começa a fazer ali a sua vida, e é por aqui que se desenvolve a sua actividade republicana.

Em 1873, está de novo Lúcio em São Paulo, continuando o curso de Direito. Começa a fazer ali a sua vida, e é por aqui que se desenvolve a sua actividade republicana.

Em 1873, está de novo Lúcio em São Paulo, continuando o curso de Direito. Começa a fazer ali a sua vida, e é por aqui que se desenvolve a sua actividade republicana.

Em 1873, está de novo Lúcio em São Paulo, continuando o curso de Direito. Começa a fazer ali a sua vida, e é por aqui que se desenvolve a sua actividade republicana.

Em 1873, está de novo Lúcio em São Paulo, continuando o curso de Direito. Começa a fazer ali a sua vida, e é por aqui que se desenvolve a sua actividade republicana.

Em 1873, está de novo Lúcio em São Paulo, continuando o curso de Direito. Começa a fazer ali a sua vida, e é por aqui que se desenvolve a sua actividade republicana.

Em 1873, está de novo Lúcio em São Paulo, continuando o curso de Direito. Começa a fazer ali a sua vida, e é por aqui que se desenvolve a sua actividade republicana.

Em 1873, está de novo Lúcio em São Paulo, continuando o curso de Direito. Começa a fazer ali a sua vida, e é por aqui que se desenvolve a sua actividade republicana.

Em 1873, está de novo Lúcio em São Paulo, continuando o curso de Direito. Começa a fazer ali a sua vida, e é por aqui que se desenvolve a sua actividade republicana.

Em 1873, está de novo Lúcio em São Paulo, continuando o curso de Direito. Começa a fazer ali a sua vida, e é por aqui que se desenvolve a sua actividade republicana.

Em 1873, está de novo Lúcio em São Paulo, continuando o curso de Direito. Começa a fazer ali a sua vida, e é por aqui que se desenvolve a sua actividade republicana.

Em 1873, está de novo Lúcio em São Paulo, continuando o curso de Direito. Começa a fazer ali a sua vida, e é por aqui que se desenvolve a sua actividade republicana.

Em 1873, está de novo Lúcio em São Paulo, continuando o curso de Direito. Começa a fazer ali a sua vida, e é por aqui que se desenvolve a sua actividade republicana.

Em 1873, está de novo Lúcio em São Paulo, continuando o curso de Direito. Começa a fazer ali a sua vida, e é por aqui que se desenvolve a sua actividade republicana.

Em 1873, está de novo Lúcio em São Paulo, continuando o curso de Direito. Começa a fazer ali a sua vida, e é por aqui que se desenvolve a sua actividade republicana.

Em 1873, está de novo Lúcio em São Paulo, continuando o curso de Direito. Começa a fazer ali a sua vida, e é por aqui que se desenvolve a sua actividade republicana.

Em 1873, está de novo Lúcio em São Paulo, continuando o curso de Direito. Começa a fazer ali a sua vida, e é por aqui que se desenvolve a sua actividade republicana.

Em 1873, está de novo Lúcio em São Paulo, continuando o curso de Direito. Começa a fazer ali a sua vida, e é por aqui que se desenvolve a sua actividade republicana.

Em 1873, está de novo Lúcio em São Paulo, continuando o curso de Direito. Começa a fazer ali a sua vida, e é por aqui que se desenvolve a sua actividade republicana.

Em 1873, está de novo Lúcio em São Paulo, continuando o curso de Direito. Começa a fazer ali a sua vida, e é por aqui que se desenvolve a sua actividade republicana.

Em 1873, está de novo Lúcio em São Paulo, continuando o curso de Direito. Começa a fazer ali a sua vida, e é por aqui que se desenvolve a sua actividade republicana.

<

◆ Na edição corrente de "Alcools" de Guillaume Apollinaire, Tristan Tzara aponta 17 poemas de Marbre, Le Bria, e "Marche du Sang".

◆ Robert Drouot, o "Escritores Reunidos" do primeiro tranço-bele Armand Hénauve apontaram "Transparence" de René Lyr.

◆ Albert Unanue anuncia para breve um volume intitulado "L'Estia", que pode ser considerado uma continuação de "Noces", seu livro de estreia. Uma tradução de "L'Homme Haine" do mesmo autor, acaba de aparecer na Einaudi.

RADIO & TV

* — A Rádio El Dourado vem apresentando aos rádio-ouvintes de todo o país, completas reportagens

Fleitas Solich continuará na direção técnica do Flamengo por mais um ano

AMANHÃ A ESCALAÇÃO

Após a revisão médica surgirá o quadro brasileiro para o jogo com o Paraguai — Veludo e Julinho ainda são problemas — Zezé Moreira disposto a manter a formação que venceu o Chile — Entre-gue a relação: sobrou novamente Mauro

Assunção, 5 (De Roberto Miranda, enviado especial do "Correio da Manhã") — Os brasileiros encerraram hoje os seus preparativos para o sensacional cotejo de domingo com os paraguaios. No Estádio da Libertad, local da pugna, estiveram em ação pela manhã, realizando, sob os ordens de Zezé Moreira, exercícios individuais. Constataram estes de bate-bola, corrida e rigorosa ginástica, participando todos os titulares e reservas.

Veludo foi submetido a treinamento especial. O preparador nacional, seguindo o parecer do médico Paes Barreto, orientou Veludo de forma a que o goleiro mantivesse as suas condições físicas sem agravar a contusão do joelho. E' auspicioso salientar que durante o teste Veludo nada sentiu, demonstrando que poderá ser aproveitado.



Zezé Moreira dá instruções a quatro titulares da seleção, praticamente escalados para o cotejo de amanhã: Brandãozinho, Djalma Santos, Veludo e Bauer

BOLETIM DE ASSUNÇÃO

STEINER, O ÁRBITRO

Hoje, a homologação do responsável pela direção de Paraguai x Brasil — Também a Liga Paraguai prefere o juiz austríaco — Esgotada a lotação do Estádio da Libertad — Somente esta manhã a visita ao presidente Chavez — Brasileiros na capital guarani

Assunção, 5 (Roberto Miranda, enviado especial do "Correio da Manhã") — A indicação do árbitro para dirigir o encontro Brasil x Paraguai, já é um assunto resolvido. Caberá ao juiz Steiner a missão de controlar o sensacional embate, visto que os jogadores brasileiros e paraguaios chegaram a acordo sobre essa questão. Hoje à tarde, a escolha de Steiner será ratificada por Lorenzo Vialdo, como representante da F. I. F. A.

AS 17.30 HORAS O INÍCIO

Assunção, 5 (Roberto Miranda, enviado especial do "Correio da Manhã") — A partida entre brasileiros e paraguaios que está travada no estádio da Libertad, está com o início fixado para as 16.30 horas (17.30 horas no Rio de Janeiro).

ESGOTADOS OS INGRESSOS

O interesse pela partida Brasil x Paraguai é tão grande que os trinta mil ingressos (lotação do estádio) já foram vendidos. Grande partido já foram vendidos. Grande partido já foram vendidos.

ESQUERDINHA SERÁ OPERADO

O ponteiro Esquerdinha, contundido na perna com o São Paulo, disputando recentemente na capital paulista, voltou a ser examinado pelo médico Paulo de São Thiago. O resultado do último exame serviu, apenas, para confirmar o diagnóstico feito anteriormente, isto é, a necessidade da operação.

A intervenção cirúrgica no joelho de Esquerdinha será feita dentro de breves dias, cabendo ao presidente Gilberto Cardoso, a fixação do dia e do local, uma vez que o profissional vem de concordar com tal providência. Dê-se, então, fim àfastada de maneira definitiva a possibilidade de Esquerdinha, integrar a equipe do Flamengo na excursão à Europa.

O "MATCH" EUROPA X AMÉRICA

Buenos Aires, 5 — (U. P.) — Diz-se que a Confederação Sul-Americana de Futebol sugeriu à Federação Espanhola de Futebol que o projeto de "match" Europa x América seja jogado em 12 de julho.

A partida havia sido fixada originalmente para 6 de junho, para comemorar o 50º aniversário da FIFA.

A Espanha fez grandes esforços para conseguir que o jogo se realizasse em Madrid, mas os diversos países sul-americanos, especialmente o Brasil e a Argentina, não quiseram que seus jogadores fossem à Europa, pois o jogo se realizaria no voo de volta para a América.

Assim, a partida em Madrid, diminuindo assim suas perspectivas, não "match" da "Copa do Mundo".

EXCURSÃO ESPECIAL DIA 7 A ASSUNÇÃO

A Rio de Janeiro Turismo S. A., a fim de facilitar aos desportistas que desejam assistir ao jogo

BRASIL X PARAGUAI,

tem organizado uma excursão com número limitado de 30 pessoas.

Os interessados queiram se dirigir com urgência aos seus escritórios, sita: Av. Rio Branco, 277-Loja II, a fim de se inscreverem.

(60695)

Zezé Moreira enfrenta um grande problema: Julinho. Na peleja com o Chile, o notável extremo sofreu um chute na coxa passando a sentir fortemente o local atingido. Aqui em Assunção prolongou-se o tratamento, mas Julinho ainda sente o músculo.

Tratando-se de jogador indispensável à seleção, um dos seus pontos altos, compreende-se as preocupações que cercam o estado de Julinho. Há esperanças de que até a hora do prélio seja considerado apto. Entretanto, a dúvida permanece.

Caso não possa atuar, cederá a posição a Maurinho.

TAMBÉM VELUDO

Também Veludo está em observação. Difícilmente ficará à margem da luta, segundo nos declarou o dr. Milton Paes Barreto. Não obstante as previsões otimistas, a palavra final foi retardada, estando de sobreaviso o suplente Cabelo.

OUTROS CONTUNDIDOS

Com menor gravidade, encontram-se os jogadores Brandãozinho e o centro-avante Baltazar. Brandãozinho, que, como se sabe, quase não enfrentou os chilenos, mereceu particular atenção do médico, que procurou evitar novos imprevistos. A situação de Baltazar assemelha-se à de Julinho, contudo, sua presença não admite dúvidas.

AMANHÃ A ESCALAÇÃO

Mantivemos contato com Zezé Moreira, indagando dos onze elementos que preleirão com o selecionado guarani.

Por enquanto não posso divulgar a escalação oficial do quadro. Antes de fazê-lo, ouvirei o Paes Barreto, na manhã de domingo sobre as condições físicas de alguns jogadores. Não desejo expor o conjunto a possíveis contratempos de ordem médica, justamente porque só poder substituir um elemento.

— Acha provável a utilização de Veludo e Julinho?

— Acredito que sim.

De saída, quem atuará: Humberto ou Pinga?

— Estou inclinado a manter Humberto, repetindo o que fiz em Santiago. Só não lancei Pinga em virtude do bom desempenho de Humberto na primeira etapa.

Portanto, Zezé Moreira deverá

INGRESSOS PARA BRASIL X CHILE

A C.B.D. informou ontem, a reportagem que para o jogo Brasil x Chile, no próximo domingo, no Maracanã, será obedecida a seguinte tabela de preços de ingressos:

Arquibancadas — Cr\$ 28,00; Geral — Cr\$ 17,00; Cadeiras especiais — Cr\$ 10,00; Cadeiras numeradas — Cr\$ 5,50; Camareiros para 5 pessoas — Cr\$ 22,50; Cadeiras localizadas nas curvas — Cr\$ 4,50; Militares — isenção — Cr\$ 14,50.

— A próxima quinta-feira será iniciada a venda das entradas para cadeiras numeradas nas bilheterias do Teatro João Caetano, Estádio do Maracanã e Casa Superball e as arquibancadas, no sábado.

VISITA DE CORDIALIDADE

O presidente Abellard França, acompanhado dos jornalistas brasileiros esteve na concentração dos paraguaios — Ofereceu um almoço aos visitantes

Assunção, 5 (Roberto Miranda, enviado especial do "Correio da Manhã") — Após os revezamentos sofridos pelo Chile, Brasil e Paraguai são os únicos candidatos à vaga do concorrente sul-americano a "Copa do Mundo", que, dentro de alguns meses será disputado na Suíça. E' de magna importância, portanto, o embate que travarão as equipes dos referidos países no próximo domingo, nesta cidade.

Todas as atenções estão voltadas para o sensacional encontro, cuja disputa promete ser das mais reñidas, dado o equilíbrio de forças, não sendo, por conseguinte, apontado um favorito.

A vitória é naturalmente o objetivo dos contendores, mas para a obtenção, somente devem prevalecer os recursos esportivos, visto que a cordialidade que sempre existiu entre os dois povos deve perdurar, não servindo de pretexto uma simples competição esportiva para criar um clima de animosidade.

Coerente com esse ponto de vista, o chefe da delegação brasileira, sr. Abellard França, acompanhado dos demais dirigentes e de todos os jornalistas, que aqui se encontram, visitou hoje pela manhã, a concentração dos guaranis em Caspian. Os brasileiros foram acolhidos festivamente e, nessa oportunidade, foi reafirmado o desejo de ambas as partes de, fosse qual fosse, o resultado, a amizade entre brasileiros e paraguaios seria mantida com a mesma intensidade.

A festiva recepção prolongou-se com a realização de um almoço, oferecido aos visitantes.

ESTA SECÇÃO CONTINUA NA ÚLTIMA PÁGINA DESTE CADEIRÃO

NATAÇÃO

PRÓSSEQUE O CAMPEONATO BRASILEIRO

Sete provas serão disputadas hoje na piscina do Pacaembu — Amanhã o encerramento da competição máxima da aquática nacional

No dia de hoje, na piscina do Pacaembu, prosseguirá a disputa do Campeonato Brasileiro de Natação, que vem reunindo natação de todo o país. Hoje serão disputadas sete provas, com a participação de atletas de todas as partes do Brasil.

A equipe de São Paulo, liderada por Leda de Carvalho, Ingeborg Roberts, Vanda de Castro, Sônia Zachar, Marion Mayer, Idany Busin e a novata Silvia.

Muito embora tenham os paulistas grandes possibilidades de se sagrar tri-campeões da aquática nacional, esperase uma reação dos

cariocas, que nas provas de hoje como nas de amanhã, vêm com muito carinho um melhor desempenho para as suas cores.

As provas de hoje serão disputadas às 14 horas, com o seguinte programa:

1ª — 4 x 200 — Homens — nado livre;

2ª — 200 metros — Moças — nado de costas;

3ª — 100 metros — Homens — nado butterfly;

4ª — 100 metros — Moças — nado de costas;

5ª — 100 metros — Homens — nado de costas;

6ª — 400 metros — Moças — nado livre;

7ª — 400 metros — Homens — nado livre.

AMANHÃ

Amanhã à tarde serão também disputadas mais sete provas, que são as seguintes:

1ª — 4 x 100 — Homens — nado livre;

2ª — 200 metros — Moças — nado livre;

3ª — 1.500 metros — Homens — nado livre;

4ª — 200 metros — Homens — nado de peito;

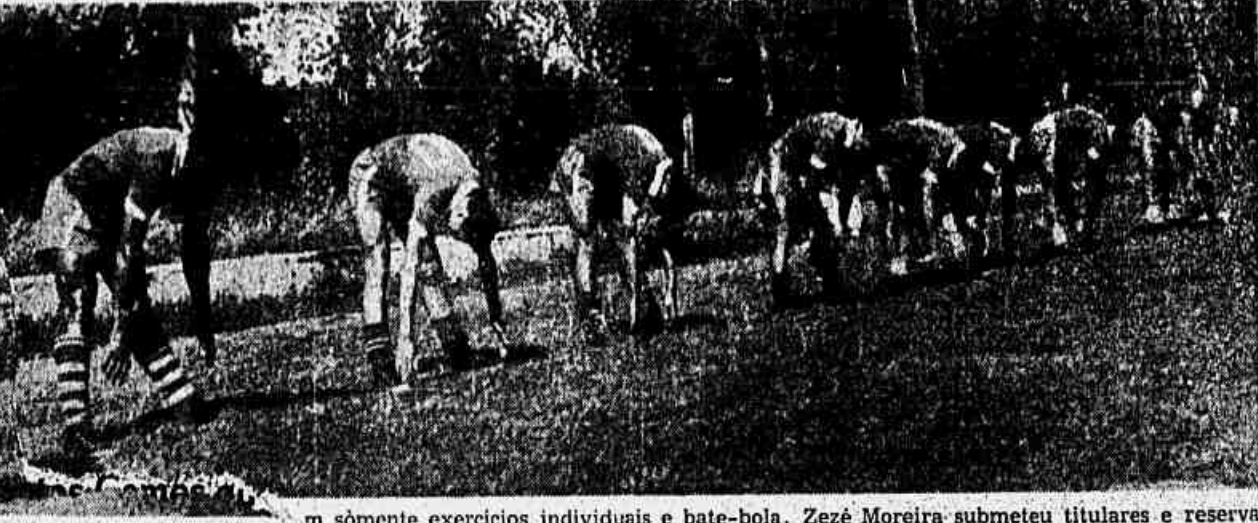
5ª — 200 metros — Homens — nado de costas;

6ª — 4 x 100 metros — Moças — quatro estilos;

7ª — 200 metros — Homens — nado livre.

EMBARCA HOJE O FLAMENGO

A fim de sair de um antigo com



Ontem, os brasileiros realizaram somente exercícios individuais e bate-bola. Zezé Moreira submeteu titulares e reservas a rigorosa ginástica

PRONTOS OS PARAGUAIOS

Apesar da dúvida em relação ao extrema Lugo, o selecionado guarani está praticamente escalado — Reaparecerão Gavilan e Hermosilla — Otimistas os adversários dos brasileiros

Assunção, 5 (De Roberto Miranda, enviado especial do "Correio da Manhã") — O encontro entre paraguaios e brasileiros está despertando o mais vivo interesse entre os aficionados locais. O otimista está dominando na torcida, acreditando a maioria que a equipe guarani conquistará uma vitória por nada menos do que três tentos a zero, naturalmente levando-se em conta os resultados obtidos no Campeonato Sul-Americano de Futebol, em que os brasileiros foram derrotados duas vezes pelo adversário do próximo domingo.

Dispondo atualmente de valores novos, correndo muito em camos e atuando com técnica, é natural que um resultado desfavorável não esteja nas cogitações dos jogadores.

Assunção, 5 (De Roberto Miranda, enviado especial do "Correio da Manhã") — O encontro entre paraguaios e brasileiros está despertando o mais vivo interesse entre os aficionados locais. O otimista está dominando na torcida, acreditando a maioria que a equipe guarani conquistará uma vitória por nada menos do que três tentos a zero, naturalmente levando-se em conta os resultados obtidos no Campeonato Sul-Americano de Futebol, em que os brasileiros foram derrotados duas vezes pelo adversário do próximo domingo.

Dispondo atualmente de valores novos, correndo muito em camos e atuando com técnica, é natural que um resultado desfavorável não esteja nas cogitações dos jogadores.

PELOS CLUBES E ENTIDADES

O Flamengo solicitou licença, ontem, à Federação Metropolitana de Futebol para disputar o jogo com o Paraguai, na cidade de Colatina, no Espírito Santo, contra um combinado local.

O Bangu solicitou permissão à entidade guaranibara para excursionar à Europa nos meses de abril e maio do corrente ano.

Os jogadores da América gozarão férias até o dia 14 do corrente, conforme comunicação do clube rubro à F.M.F.

O Flamengo informou à F.M.F. que se interessa pela renovação do contrato do goleiro Chamorro.

A Federação Paranaense solicitou, ontem, inscrição no Torneio "João Lira Filho".

A C.B.D. pediu ao C.N.D. autorização para participar do I Campeonato Juvenil de Futebol, que terá lugar na Venezuela, a partir do dia 22 do corrente.

SOLICH CONTINUARÁ NO FLAMENGO

O treinador paraguaio dirigirá o quadro rubro-negro por mais um ano — Jayme de Almeida orientará a equipe em Colatina

O trabalho de Fleitas Solich à testa da equipe do Flamengo não poderá ter sido melhor. Conseguiu conquistar o título de campeão da cidade, o que havia sido tentado por outros treinadores durante nove longos anos.

A continuação do "coach" guarani nas fileiras do clube da Gávea interessava vivamente aos seus dirigentes. Os entendimentos com esse objetivo vinham se processando há dias, num ambiente de ampla compreensão.

Antontem à noite, o presidente Gilberto Cardoso e Fleitas Solich chegaram a acordo, ficando decidida a permanência do mencionado técnico pelo espaço de um ano. Com referência à parte financeira foram informados que o novo contrato será em bases mais vantajosas.

A fim de resolver assuntos de ordem particular, Solich rumará para Buenos Aires, amanhã, devendo o regresso vir acompanhado da família.

Apartar do compromisso ter a duração de um ano, apenas, a impressão dominante é de que o profissional paraguaio ficará em caráter definitivo em nosso país, de vez que já adquiriu um imóvel em Copacabana para se instalar com a família.

EMBARCA HOJE O FLAMENGO

A fim de sair de um antigo com

A EXCURSÃO DO VASCO

MARCADA A ESTRÉIA NO PERU

Dia 20, contra o combinado Chalaco-Sport Boys — Merecida a vitória dos cruzmaltinos sobre o Oro, no México

Lima, 5 (U. P.) — Fracassou a excursão do Peñarol de Montevideo ao Peru. A torcida de Lima está agora à espera da estréia do Vasco da Gama do Rio de Janeiro, que deverá jogar nesta capital em 20 do corrente, enfrentando o combinado Chalaco-Sport Boys.

México, 5 (U. P.) — A equipe de futebol do Vasco da Gama do Rio de Janeiro, conquistou ontem sua 33ª vitória em jogos internacionais, ao derrotar o Oro de Guadalajara por 3 tentos a 1.

A partida foi assistida por uns 55.000 pessoas, de sorte que a renda da bilheteria foi uma das maiores registradas em partidas noturnas.

O jogo foi muito disputado, mas acabou impondo-se a classe indiscutível dos jogadores brasileiros.

Aos 16 minutos de jogo, Alvinho marcou o único tento desse tempo, rematando um corner executado por Sabará. A parte restante do tempo caracterizou-se pela pressão crescente dos visitantes. Aos 26 minutos, Córdoba, o "keeper" mexicano, deu-lhe uma poderosa tiro quase indefensável de Sabará, e aos 34 minutos repetiu sua atuação espetacular, afastando outro tiro, desfechado desta vez por Manca.

No segundo tempo, a equipe local



Solich, que vemos ao lado de Marinho, continuará dirigindo a equipe do Flamengo por mais um ano

I SUL-AMERICANO DE JUVENIL

Carcas, 5 — (U. P.) — Anunciouse, oficialmente, que a 22 do corrente, se iniciará, nesta capital, o Primeiro Campeonato Sul-Americano de Futebol Juvenil, com a única ausência da Bolívia, porém com a participação do Panamá.

As equipes participantes se encontrarão em Caracas a 18 próximo, para terem oportunidade de fazer seus treinos necessários no próprio local da competição.

FERRAMENTAS EM GERAL PARA INDÚSTRIA MECÂNICA

Materiais não ferrosos

"MERCANT" FERRAGENS LTDA.

Rua Resende, 44-A

Fones: 32-9914 — 32-6419

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

GABINETE

a da Reserva de Belo Horizonte para os anos letivos de 1954 e 1955, o consequente inclusão no Quadro de Suplementar Privativo. — Por nomeação Major Faust Mesquita, sendo nomeado para a Escola de Comunicação, até o fim do ano letivo de 1954, o major João Pereira Prist Coelho, sendo nomeado para o Quadro de Suplementar Privativo. — Por necessidade do serviço, chefe do Serviço Militar, o coronel, Azul de Lima Franklin, Assistente-secretário do general de divisão Floriano de Almeida, para o 1.º Quartel de Aviação nº 709, de 6 de novembro de 1952 o major Maria Tralano, funções que exerce até 31 de dezembro de 1952, para o 1.º Quartel de Infantaria. Auxiliar de Instrutor da Escola de Educação Física, para o 1.º Batalhão de Infantaria, o tenente Saint-Clair Abel Fontoura Leite.

ELIGIBLES

OSÉ BASTOS
(MENTO)
Bastos, José Joaquim
filhos, Maria Ecila
Costa e filho comuni-
de seu muito queri-

so, pai, sogro e avô

**HONÓRIO HERMETO
DA CUNHA**

da Cunha, Dr. Silvino Gustavo

es Pena firme, senhora e filhos;
e filha: Dr. Julio F. Carvalho,
o, Viriato e Gustavo Carneiro da
mo, Carlo e Adelaide Carneiro da
udio Carneiro da Cunha, filhos,
is membros da família do Barão
nentes e amigos o falecimento do
nso, avô, irmão e fio Desem-
carné, CARNEIRO DA CUNHA, ocorrido
m para o seu sepultamento que
horas, saindo o fêrelo da Capela
rio de São João Batista.

(65518)

rentz, Lucia Maria Teixeira da Silva

dr. Antonio Teixeira da Silva, João
e filhos; agradecem as manifesta-
ções do falecimento de seu querido
e tio, MIRAN TARENTZ e convidam
para a missa de 7.º dia, que mandam
celebrar, hoje, dia 6, às 11 horas, no altar-
moço, da Igreja de São João, em
(26811)

MANDES MANO
(E ADUANEIRO)
E -
ROCHA MANO
(DIA)

da Rocha Mano, Aldina Campos
e filha, Carlos Corrêa de Mattos, aus-

ba Salazar Câmara e filhos, Joa-
e filho, Applô Jacy de Oliveira.

que os confortaram no doloroso e súbito falecimento de seus irmãos, cunhados, tios, sobrinhos e filhos, para assistir à missa que mandava celebrar beneditinas almas, no altar hoje, da 6.ª das correntes, sábado, profundamente gratos a todos ^{seus} filhos. (45)

religioso. (26665)

**DE LIMA
ALHO**

Dr. Jayme Victor de Carvalho e
dam celebrar missa de 1.º ani-
a querida esposa e mãe OLGA
e março corrente, às 9,30 horas,
delária. Para esse ato convidam
(4881)

NA AZEREDO

AZEREDO

OSÉ BASTOS
Cia Ltda. comunicam o

JOAQUIM JOSE BASTOS,

17 horas da Capela Real
(14287)

(MISSA DE 7.º DIA)

Cleric Cunelle Lebianco

(MISSA DE 7.º DIA)

Clarie Gundella Lechman

(MISSA DE 7.º DIA)

Ernestina Vasconcellos

MISSA DE 7.º DIA

Ernestina Vasconcellos

MISSA DE 7.º DIA

Ernestina Vasconcellos

MISSA DE 7.º DIA

ERNESTINA VASCONCELLOS

DE ABOIM
(MISSA DE 3 A 5 DIAS)

ERNESTINA VASCONCELLOS DE ABOIM

ante Cesar Augusto Machado da

MARGARIDA GARCIA

SOUZA RIBEIRO
Manoel Dias Garcia, José Carlos Dias

Eston Rose Mashed Sausage

(FALECIMENTO)

AVISOS FÚNEBRES

Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da S.
Tel. 22-2412

9

N FAMILY
desires completely furnished
lebron for several months.
(4865) 38

U VENDE-SE
verno, 3 quartos, Armários embu-
Fronta saizem. todo pintado. Ver
Araújo Gondim; 74, aplo. 807.
cel. 37-3563. (04816) 38

SUBLOJA

1,00 m2
construir, próximo à estação, para
comercial. Ver A. Rua Carolina
de Souza n. 234, loja, em Ma-
cabe (14142) 38

A COMERCIO
USTRIA
armazém de produtos químicos,
terras de terras industriais para
Tem telefone. Ver A. Rua Santo
Castró ou Edson. (14271) 38

LO COM TELEFONE
mobilidade com 1 sala 2 quad-

de empregado: Cr\$ 5 000.00.
(23781) 38

NOVA
metros de frente por 8 de fundos.
tório à exceção de botafumeiro. Ver
148 — no Escritório da Garagem
(18746) 35

RAS

TELEVISÃO (30 Polegadas)
Vende-se marca Diamond única
no Brasil. Ver 5 praia de
garagem 82 av. 110, não 66

atende ao telefone. (4801) 60

TELEVISÃO RCA

17", móvel, consolo, nobreza clara, recentemente importado, vende-se preço de ocasião. Tratar 46-9112.

TELEVISÃO RADIO-VITROLA ZENITH

Vende-se modelo 1933, chegada agora dos EE.UU., por CR\$ 35.000,00. Fone: 27-7329. (14372) 60

GELADEIRA COMPRO

Quada mesmo precisando. Vis-

tura, resolveu na hora. PAROU à vista. Tel.: 42-2556. (06977) 60

IRA PAROU!

37-3473

conserta sua geladeira em instalação ASEA. Máxima rapidez. (06528) 40

O ENGUIÇOU?

L. 37-1316

no mesmo dia, consertando na SUA oficina. Serviços garantidos com taxa (19077) 52

diversas

VENDE-SE motivo vintage: cama
estudo colchão E. ed. Cig. 3.000,00
bicicleta ado 25. 1.000,00
à Rua 15 de Outubro 105 - Tijucas.
(48323) 89

BIBLIOTECA, vende-se - Dire-
tor - História, Filosofia e literatu-
ra, por preço da Usual -
Informações 27-1899. (4417) 89

MÁQUINA DE LAVAR americana,
perfeito estado, vende-se - 35-9007
- 45071 89

FOGÃO "Cosmopolita", 4 bocas,
perfeito estado, vende-se - 4507
- 13308) 89

APARELHOS elétricos americanos.
Vende-se bateria Dormeyer com
plástico, aparelho waffles (grande), il-

EXPRESSOR - Este. Tudo novo ou pouco usado. Tel.: 57-8893. (12052) 30

Diversos

ESTOFADOR E DECORADOR - reforma, c/ perleto, assentos, poltronas, sofás, armários, ameniz. de cadeiras de madeira. Vitoriano Basso Dias. Faco cortinas, estofa americano. Armários imbuidos. Ornamentos convidativos. Chamar Oswaldo 25-1123 (1027) 7

CAIXAS D'ÁGUA colocadas e instaladas, e qualquer serviço de água, gás e luz. Refeido pelo tel. 22-3912. À noite, 49-7673. Machado (1015) 74

COFRES - Vendo-se cofres, armários, guarda-roupas, móveis de escritório. Compra-se cofres usados. Rua Teófilo Ottoni, 120. Telefons 43-4568.

LUSTRADORES - PINTORES. lustre, enceram, pintam, pequenos serviços, móveis, etc., em domicílio. **Notícia** - 37-087.
Leme. Chame Vasilão. tempo preferível 7.30-8 e 17-19.30 horas.

LUSTRADOR a laqueador de móveis: de velho faz novo e faz serviço com muita honestidade. - **Chamar** sr. Saniel, tel. 8-26 (20697) 74

LUSTRE SAXES 4 lâmpadas particular vende 37-3540. - (41186) 74

PELE MÁ - Sensacional - Poderosa fórmula russa que elimina completamente e com absoluta segurança todas as manchas, surdas, espinhas e qualquer impureza da pele, até queimaduras graves. -

Informações pelo tel.: 25-0500.
(6151) 74

ATENÇÃO — Ortopedista da Europa
— para crianças ortopedicos —
— Rua 7 de Setembro 84 3º sala 20
— Rio — 24 — 6-feira 12 — 18
Normas Tel.: 48-3498.
(20005) 74

OPRECO — Revista espiritualista de
colaboração Hilaria, assistente social,
— com objetivo de Juero. Tel.:
25-5770 — Rua Cel. Magalhães 153.
(6108) 74

ILUSTRADOR, arranjador, organização
concertos de música, gravador,
— de Lamartine encargado. S. Tel.:
48-4352 e 38-6153.
(14865) 74

Ouro e Jóias
— PLANCHANTE — Vendo, com e guila

Com outros brilhantes, em sua loja de planas
com 30.000,00. Precisar em Albarão,
das 12 horas às 18 horas, pelo tele-
fone 27-00322. (1931) 75

PULSEIRA de ouro 14k, com pedras
de várias cores, por 1.000,00 até
1.700,00 também relógio para senhoras
com brilhantes, grande, 5 fios, 14k
por 2.800,00. Tratar pessoalmente
27-00322. (1173) 75

ANEL de ouro 14k
BRILHANTES
SOLITARIOS
Particular comendador compra um
ou diversos anéis à vista, pedras
brancas puras sem defeitos até Um
milhão de Cr\$ 100.000,00 em dis-
posição. Telefonar segunda-
feira de 8 até às 18 horas, sem co-
missão. 27-00322. (1173) 75

CONQUINA = 44-5439, (4804) 76

